“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 09 (nove) dias do mês de setembro de 2014, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência do vereador JOÃO ALBANI NETO, secretariado pelo vereador PEDRO JESUS FERNANDES, para a realização da 13ª Sessão Ordinária do exercício de 2014. Após verificação do “quorum” feita pelo senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos senhores vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o presidente JOÃO ALBANI NETO. Portanto, havendo número legal de vereadores e, invocando a proteção de Deus, o senhor Presidente declarou aberta 13ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 09 de setembro de 2014. Posteriormente, convidou os senhores vereadores para ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro, e também os convidou a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou a vereadora Luzia Castro Guerreiro Facundini para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Após leitura, o senhor Presidente comunicou a instalação de Tribuna Livre com fundamento no artigo 276 do Regimento Interno da Câmara Municipal e informou que o munícipe inscrito para fazer uso da palavra disporia de dez minutos improrrogáveis para fazer seu pronunciamento. O senhor Presidente então, convidou o Senhor Juarez Eduardo Ribeiro para expor assunto sobre a irregularidade na implantação de redutores de velocidade no município. Fez uso da palavra o senhor Juarez Eduardo Ribeiro que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Neste momento, antes de iniciar, eu gostaria de deixar claro que eu não estou aqui sendo contra a instalação das lombadas, pelo contrário, a nossa cidade, como qualquer outra, necessita... ainda mais nossa cidade que não comporta semáforos e outras sinalizações, portanto, são necessárias as lombadas para evitar que motoristas inconsequentes passem em

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

altas velocidades pelas avenidas e ruas. A minha reclamação, que foi registrada para eu estar aqui utilizando esta tribuna, é a questão da irregularidade nas medidas utilizadas nas lombadas feitas aqui na cidade de Pirangi, e a questão não é somente estar fora das medidas do CONTRAN (Conselho Nacional de Transito), que é um departamento federal, na verdade, hoje eu medi três lombadas, e as três estavam com medidas diferentes umas das outras e totalmente fora do padrão do CONTRAN, e não só desse departamento, como também da lei municipal 1.940/2009, que está em minhas mãos, que foi iniciativa do nosso atual Presidente da Câmara João Albani Neto e sancionada pelo nosso atual Prefeito Brás de Sarro, que também traz as medidas do CONTRAN, então quer dizer, além de existir uma lei federal, existe uma lei municipal que acompanha a lei federal, uma ligando a outra, ou seja, não existe uma medida específica para cidade de Pirangi, pois, as duas leis andam de mãos dadas. Para quem não conhece as medidas da Resolução 39/98 do CONTRAN, existem dois tipos de medidas, pois, as vias precisam ser estudadas para saber o porquê de estar colocando os redutores ali, e quantos quilômetros devem ser reduzidos, por essas razões existem duas medidas. No artigo 3º da Resolução 39/98, especifica-se a medida de Tipo 1, que determina a largura de 1m50cm e a altura de 8cm, e a de Tipo 2, determina 3m70cm de largura e 10cm de altura. Eu procurei mecânicos para saber a medidas exatas de altura do carro, e o carro popular, a maioria, chega a medir de 17 a 18cm e com a lotação completa, chega a baixar de 5 a 6cm, ficando com 12cm de altura. Hoje medindo uma lombada que causou danos no meu carro a dez dias atrás, que está localizada em frente ao cemitério, na Avenida da Saudade, está com a largura de 2m10cm e a altura de 15cm, ou seja, as duas medidas estão fora do padrão estabelecido por leis federal e municipal. Depois disso, para tirar a dúvida, medi também a nova lombada que está instalada na Rua Jaime Silva Pinto, no Jardim Colina e a medidas lá são: 2m55cm de largura e 22cm de altura. A primeira reclamação que eu fiz sobre as lombadas, no final de 2011 ou começo de 2012, foi a mesma reclamação que eu fiz a dez dias atrás pelo FaceBook, que eu acho ser uma

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

ferramenta muito boa criada para a Prefeitura, que dá total abertura para a população poder fazer suas reivindicações, a resposta que eu obtive ali, a primeira foi a seguinte: ‘estamos dentro da lei’, e na época o vereador João Albani foi comigo medir e estava medindo na época 16cm de altura, sendo assim, entrei novamente no FaceBook da Prefeitura e disse para me desculparem, porém, estava fora da medida, e a segunda resposta que eu obtive foi a seguinte: ‘é porque nós fazemos um pouco mais alta, visto que com o tempo ela abaixa’, neste caso penso que é o escapamento do carro que ajuda a abaixar, pois, na época eu perdi o escapamento do meu veículo, por isso da minha reclamação. Dessa vez a única resposta que eu obtive pelo FaceBook foi a de que estava sendo encaminhado para o setor competente, isso já fazem dez dias, e eu não obtive mais resposta e por esta razão eu solicitei o uso da tribuna livre, para que através desta casa, possa ser exigido uma resposta e também uma solução. Se algum dos senhores vereadores não passou ainda pela Rua Jaime da Silva Pinto, vocês verão que ali está totalmente fora dos padrões exigidos por lei pela CONTRAN, e se andarmos pela cidade toda, podemos perceber que uma lombada não é igual a outra. Teve ainda um cidadão que me respondeu pelo FaceBook o seguinte: ‘é porque você não anda na cidade de Monte Alto, senão ficaria sem carro’. Para começo de conversa, eu não estou para comparar lombadas de Pirangi com lombadas de Monte Alto, de Vista Alegre ou de qualquer outra cidade, pois, aonde eu resido, vivo e transporto noventa por cento com meu carro é na cidade de Pirangi, aonde eu sou cidadão pirangiense, aonde eu pago meus impostos e aonde eu voto também. Então, por isso estou aqui. Tive dois problemas, dois gastos que posso considerar desnecessários e sem nenhuma resposta. Não estou pedindo ressarcimento, pois não adianta ressarcir meu gasto e continuar do jeito que está, pois, eu sei que terei mais gastos no futuro. Este é o meu pedido. Agradeço aos senhores vereadores e ao senhor Presidente”. O senhor Presidente agradeceu ao senhor Juarez Eduardo Ribeiro, pediu para que ele permanecesse no local que estava, e deixou a palavra livre para qualquer pergunta, se caso alguns dos vereadores quisessem fazer ao

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

pirangiense Juarez Eduardo Ribeiro. Fez uso da palavra o vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de comentar a respeito dessa lombada. O senhor (dirigindo-se ao munícipe Juarez Eduardo Ribeiro) tem todo o direito de vir aqui questionar como cidadão pirangiense, e eu concordo com o senhor, pois, realmente as lombadas foram feitas de modo errado. Eu, imediatamente, quando vi que as lombadas estavam fora do padrão estabelecido em leis, procurei o Prefeito; realmente, ele me disse que talvez por falha momentânea dos funcionários, as lombadas não foram feitas no padrão das medidas que a lei permite. Ele me disse que assim que voltar a buscar a massa asfáltica, iria corrigir essas duas lombadas que foram feitas de modo inadequado para nossa cidade. Portanto, já é de conhecimento do Prefeito, e ele vai tomar as providencias, não sei se o senhor chegou a conversar com ele pessoalmente, eu questionei a lombada instalada na Avenida da Saudade, pois, foi a primeira que eu vi, e ele me disse que tinha sido feito uma também na Rua Jaime da Silva Pinto, que também estava fora do padrão, e ele me disse que assim que buscassem massa asfáltica ele iria tomar as providencias e corrigir. Muito obrigado”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como ninguém fez uso da palavra o senhor Presidente disse o seguinte: “Eu apenas gostaria de comentar. Parabéns senhor Juarez, é assim que se faz um cidadão, a população, a casa está aberta para todos os cidadãos pirangienses, não só para o senhor, mas para todos. Qualquer dúvida e qualquer reclamação que não tenha resposta é aqui a casa do cidadão, então o senhor está de parabéns, é assim que se trabalha como cidadão. Eu só gostaria de fazer um comentário, que não é apenas por conta do escapamento do carro. Se acontece algo pior, a Prefeitura é responsável pelos danos e obrigada a ressarcir o munícipe ou qualquer cidadão que passar pelo lugar. Quando comentamos que isso está errado, eu acho que não custa nada o senhor Prefeito pedir ao funcionário que refaça com carinho e atenção, porém, infelizmente quando as respostas vêm, dizem que ‘aqui eu mando e aqui será assim’. Então, parabéns, e as portas estarão sempre abertas. Obrigado”. Para o

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Expediente, o senhor Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o presidente JOÃO ALBANI NETO. Logo após, o senhor Presidente solicitou ao senhor 1º secretário, Pedro Jesus Fernandes, que procedesse à leitura da Ata da 12ª Sessão Ordinária, realizada no dia 26 de agosto de 2014. Fez uso da palavra a vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa da leitura da referida ata, justificando que todos os vereadores possuíam cópia da mesma. O senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da vereadora Maria Célia Pironi Andrade, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 12ª Sessão Ordinária, realizada no dia 26 de agosto de 2014, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O senhor Presidente solicitou ao senhor 1º secretário que procedesse à leitura das matérias. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior, que requereu verbalmente a dispensa da leitura dos Projetos de Lei Complementar nº 05 e 07/2014 e dos Projetos de Lei nº 26 e 28/2014, justificando que já haviam sido lidos na sessão anterior. O senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal do vereador Luiz Carlos de Moraes Junior, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente solicitou então ao senhor 1º Secretário que realizasse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, o senhor Presidente informou as correspondências recebidas: -Reunião com o Técnico de Segurança do Trabalho a

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

ser realizada no dia 12/09 as 15h00m, no recinto da Câmara Municipal de Pirangi, indispensável a presença de todos os vereadores. -Cópias das respostas do senhor Prefeito aos requerimentos, na mesa de cada vereador. O senhor Presidente informou que a respeito do pedido verbal sobre a utilização da água feito na última sessão, o senhor Prefeito informou que estava sendo feito divulgações nos veículos de comunicação de nossa cidade e que entraria em contato com a Hidroforte para que viessem a fiscalizar e conscientizar os cidadãos pirangienses. - Edital de convocação para Audiência Pública, a ser realizada no dia 16/09, as 14h00m no recinto da Câmara Municipal de Pirangi, para elaboração da LOA (Lei Orçamentária Anual) e avaliação das metas, indispensável a presença de todos os vereadores. O senhor Presidente informou única discussão e votação às Moções nº 14, 15 e 16/2014. Portanto, o senhor Presidente colocou em única discussão e votação a Moção nº 14/2014, colocou-a em discussão. Fez uso da palavra a vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu fiz essa moção de pesares para família Novais, que é uma família tradicional da nossa cidade, que foi surpreendida com uma morte triste de um menino que lutava pela vida, que queria crescer na vida e tinha muitos impedimentos. Eu quero deixar meus sentimentos, pois, são de família tradicional, conhecidos por todos, portanto, aqui eu deixo meus pesares a essa família. Obrigada”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O senhor Presidente colocou em única discussão e votação a Moção nº 15/2014, colocou-a em discussão. Fez uso da palavra a vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu nem gostaria de falar muito dessa moção, pois, foi muito triste a luta dessa pessoa, deixo portanto meus sentimentos a essa família que também são tradicionais na cidade, muito obrigada”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam,

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O senhor Presidente colocou em única discussão e votação a Moção nº 16/2014, colocou-a em discussão. Fez uso da palavra a vereadora Maria Célia Pironi Andrade que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “A dona Nana eu conheci muito pouco, porém, o pouco que eu a conheci, que foi no asilo, ela me deixou uma boa recordação, onde ela pedia para falar no microfone, ou seja, ela não perdeu a pose de primeira dama. Eu acho merecido, foi uma pessoa muito famosa na cidade e por tudo que passou com sua família eu acho merecido nós não esquecermos da Dona Nana. Obrigada”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O senhor Presidente também disse aproveitar para estender os sentimentos e pesares a todas as famílias pirangienses que sofreram com perdas nos últimos seis meses. O senhor Presidente comunicou que: Os Projetos de Lei nºs 30, 31 e 32/2014, seriam encaminhados para as comissões permanentes para a emissão de seus respectivos pareceres; O Projeto de Lei Complementar nº 07/2014, seria apreciado em segunda discussão e votação na Ordem do Dia; O Projeto de Lei Complementar nº 05/2014, seria apreciado em primeira discussão e votação na Ordem do Dia; O Projeto de Lei nº 26/2014 e o Projeto de Lei nº 28/2014, seriam apreciados em única discussão e votação na Ordem do Dia; as Indicações nºs 18, 19 e 20/2014, todas de autoria da Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos, lidas na sessão, seriam encaminhadas ao Senhor Prefeito Municipal, para que fossem tomadas as devidas providências; As Moções nºs 14, 15/2014, de autoria da Vereadora Angela Maria Busnardo e a Moção nº 16/2014, de autoria da Vereadora Maria Célia Pironi Andrade, aprovadas na sessão, a Presidência tomaria as devidas providências. Terminada a apresentação do Expediente, o senhor Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra a vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria apenas de dar uma satisfação a respeito das minhas indicações. Eu sei que

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

em indicações nós não nos manifestamos, mas eu gostaria de apenas comentar rapidamente. A respeito da minha indicação nº 18/2014, para providenciar a construção de rampas de acessibilidade em toda extensão da Avenida da Saudade, juntamente com a Avenida Carmem Lucia Giglio Girade, é pelo fato de que moradores de nossa cidade, pessoas idosas, fazem caminhada pela tarde, e existem pontos da avenida que ainda não foram construídas essas rampas, outro motivo ainda mais sério são os cadeirantes, que, apesar de muitas pessoas não vê-los, nós temos cadeirantes em nossa cidade, e eles andam um pedaço na calçada e um pedaço na rua pelo fato de não ter aquela continuidade de rampa, isso provoca um perigo de uma hora ou outra sofrerem um acidente, pois a avenida é muito movimentada. Por essas razões estou fazendo esse pedido ao senhor Prefeito. Não é um gasto exagerado para a Prefeitura, e fará muita diferença podendo salvar vidas e prevenir acidentes. Minha segunda indicação é a respeito da praça do idoso. Vários moradores do local vieram me procurar, pois, ali é um local que tem árvores e as luzes da rua são um pouco foscas, o que torna o local escuro, e propício para práticas de atos ilícitos, com isso os moradores não têm mais sossego, pois, no local existe baderna, barulho, brigas, etc., e em razão disso os moradores que ficam de frente não podem nem mais sair de suas casas, portanto, se for instalada melhores iluminações, certamente inibirá os atos dessas pessoas, e também não é um serviço que custará muito caro aos cofres públicos. E a minha terceira indicação, sobre o poste e o orelhão instalado na Avenida da Saudade. O motivo pelo qual, a fiz, é porque estão localizados atrás do campo, perto da lanchonete do Torres mais especificamente. A calçada no local é estreita, penso que em razão da grande movimentação de veículos no local, e o poste e o orelhão estão no meio da calçada e isso impede que um cadeirante passe pelo local, e eles também, sendo alguns jovens, tem todo o direito de ir e vir, e esse direito não pode deixar de ser atendido, mesmo uma mãe com um carrinho de bebe, um idoso fazendo caminhada, quando chegam naquele ponto, é necessário descer e contornar pela rua e, ali naquele local os carros vêm a todos o vapor, o que torna

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

perigoso. Não é o Prefeito que é culpado, não é o Prefeito que vai ter que fazer isso, mas eu estou pedindo, pois, na outra gestão eu fiz o mesmo pedido, e na época o Prefeito me encaminhou uma resposta dizendo que era para mim entrar em contato com as duas companhias, e eu entrei e não obtive resultado nenhum e até tive um descaso das companhias. Então agora eu volto a pedir, pois, pessoas moradoras de nossa cidade, que pagam imposto, e tem o direito de ir e vir, vieram me procurar, e eles querem que mude o local daquilo, então eu estou pedindo que o senhor Prefeito, entre ele em contato, porque ele tem mais poder de impor de pedir e que peça a essas companhias a remoção dessas determinadas coisas do lugar. Muito obrigada”. O senhor Presidente fazendo uso da palavra disse o seguinte: “Vereadora, eu acompanhei seu pedido, e eu acho que deveríamos consultar o jurídico, pois, eles não atenderam. É difícil. Tenho a impressão que deveríamos pedir judicialmente, pois, temos o jurídico para isso”. A senhora vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos, fazendo uso da palavra disse o seguinte: “Senhor Presidente, eu prefiro que por enquanto seja levado ao conhecimento do senhor Prefeito, e eu espero dele uma resposta, apesar de ele não ser obrigado a responder indicações, mas, neste caso eu gostaria que ele me respondesse, e a partir daí, se ele não conseguir, eu entrarei sim com o nosso jurídico e farei o pedido judicialmente, pois, não é contra a Prefeitura nem contra o Prefeito, mas sim contra as companhias. Aproveitando ainda minha palavra senhor Presidente, eu gostaria de pedir sua licença e permissão para que eu pudesse fazer um requerimento verbal para que o senhor Prefeito Municipal tome as medidas necessárias para que na Avenida da Saudade, próximo ao local onde foi retirada a lombada, que seja tomada uma providência, a fim de se implantar algo de acordo com as normas de trânsito para que obriguem os motoristas a diminuir a velocidade no local, pois, após a retirada da lombada, os veículos trafegam em altas velocidades, inclusive na contramão, para desviarem da lombada existente no sentido da descida da avenida. Essa solicitação se faz necessária pelo fato de existirem várias reclamações de moradores que afirmam

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

que a avenida tem um fluxo de veículo muito intenso e que após a retirada da lombada os riscos de acidente e atropelamento é muito grande. Vale ressaltar que em frente a padaria, se localiza um ponto de ônibus escolar o que aumenta o risco de atropelamento. Eu recebi essa reclamação dos moradores que moram no referido local”. O senhor Presidente colocou em discussão o requerimento verbal da vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos, que disse o seguinte: “Eu quero apenas comentar sobre esse requerimento verbal, pois, não quero que pensem que eu quero que voltem a fazer a lombada novamente, pois, a lombada foi retirada e não seria inteligente instala-la novamente, não é isso, quero que o senhor Prefeito tome uma providência. Existem redutores de velocidades, tartarugas e várias coisas alternativas para diminuir a velocidade naquele local. Os carros estão subindo a todo o vapor naquela avenida, outros motoristas para desviarem da lombada no sentido da descida, entram naquele canteiro de abertura e descem contramão. A pessoa que vem sentido creche-centro, olha para baixo vê que não está vindo nenhum carro, e entra, e o outro vem de encontro com ele. Portanto, os moradores estão presenciando cenas que estão dando medo e pode ocorrer um acidente logo. Crianças que descem do ônibus param ali no ponto da padaria, e a criança não tem discernimento, por mais que o motorista ou quem está dentro do ônibus peça para criança tomar cuidado, a criança não obedece, e ali sobem os carros. Então, estou pedindo que o Prefeito tome uma providência para alguma coisa ser feita naquele local. Muito obrigada”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria também de fazer um requerimento verbal, a respeito do dia do sorteio das casinhas do CDHU. Nós tivemos uma ideia que acho interessante passar ao senhor Prefeito: que ele

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

comunique a CDHU e nomeie três, pode ser três vereadores, ou três pessoas a critério dele, para que no dia do sorteio acompanhe, pegue a lista e confira os nomes para certificar se dentro estão todos os números, e terminando o sorteio, também faça a conferência dos sorteados e inscritos. Eu gostaria então que fosse feito uma comissão para acompanharem isso de perto no dia. Obrigado senhor Presidente”. O senhor Presidente fazendo uso da palavra disse o seguinte: “Antes de colocar o requerimento em discussão, eu acredito, que o CDHU deva ter um regulamento para isso, e os senhores vereadores tem livre arbítrio para acompanhar todas as etapas, a partir de amanhã, pois, eu já participei de outros sorteios que nós tivemos também. Eu colocarei em votação o requerimento, porém, acredito que o CDHU já tenha seu critério, mas é louvável”. O vereador Luiz Carlos de Moraes Junior disse então que seu requerimento ficaria condicionado ao regulamento da CDHU. Portanto, o senhor Presidente colocou em discussão o pedido verbal do vereador Luiz Carlos de Moraes Junior. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente informou que palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Apenas para informação do nobre colega vereador, hoje eu estive com o Prefeito fazendo uma reunião justamente para comentar sobre esse assunto, pois, tem muita gente perguntando como será feito o sorteio e quem irá conferir, e ele falou que já entrou em contato com a CDHU e que todos os vereadores estarão acompanhando o sorteio, para conferir e analisar, ele disse então que não são um nem dois e sim todos os vereadores que ficarão no local para conferir. Obrigado”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que disse o seguinte: “Senhor Presidente eu gostaria de fazer constar na Ata que até hoje não veio as respostas aos meus requerimentos verbais feitos na sessão retrasada, a respeito da Unimed, dos servidores e também dos relatórios de férias dos

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

servidores. Gostaria então de registrar e pedir que seja reenviado novamente ao senhor Prefeito, pois, inclusive estamos com o edital de convocação para audiência pública e a Unimed teria que estar no plano da LOA, mas se nem o requerimento foi respondido, menos ainda foi incluído, o que acarreta mais um prejuízo aos funcionários. Obrigado senhor Presidente”. O senhor Presidente informou que o senhor Prefeito tem quinze dias para responder aos requerimentos e que se não pudesse responder nesse prazo deveria ter solicitado mais quinze dias. Portanto, disse que, se isso não ocorreu a secretaria solicitaria por telefone ou enviaria um ofício ao senhor Prefeito. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que disse o seguinte: “Gostaria de parabenizar o Pastor Juarez pelo uso da palavra de hoje. Parabéns, todo cidadão tem o direito de se expressar e exercer seu direito. Com certeza dessa forma, nossa cidade e o mundo será muito melhor. Parabéns”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria voltar à resposta do requerimento do senhor Presidente, vereador João Albani, referente a utilização da água, pois, eu como vereador que ando muito pela cidade, tenho acompanhado também o problema na região e no estado. Para que nós pudéssemos não só aguardar a resposta do senhor Prefeito mas sim pudéssemos tomar uma atitude, porque, ainda encontramos muita gente com a mangueira solta pelas ruas. Estamos vendo que a calamidade está no dia-a-dia e o pessoal não quer ver, e temos que enxergar e tomar medidas emergenciais para fazer com que eles fechem as torneiras como estão fazendo em São Paulo, porque, se chegou lá, conosco não será diferente. Eu estive segunda feira na missa da Aparecidinha e os padres já estão pensando até em fazer novena para poder vir chuva, pois, o poço de lá já estava profundo e a bomba queimou, quer dizer que se está queimando lá, provavelmente aqui ocorrerá o mesmo. Então vamos reunir forças, cobrar e pôr a mão na massa para fazer com que isso funcione. Muito obrigado”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

da palavra a Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa do intervalo de 10 minutos em respeito aos visitantes e internautas que acompanhavam a sessão. O senhor Presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora Maria Célia Pironi Andrade, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais nenhum Vereador quis fazer uso da palavra, o senhor Presidente deu por encerrado o Expediente, e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 13ª Sessão Ordinária do dia 09 de setembro de 2014, estando presentes os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o presidente JOÃO ALBANI NETO. O senhor Presidente informou que constava para ordem do dia: segunda discussão e votação ao Projeto de Lei Complementar nº 07/2014; primeira discussão e votação ao Projeto de Lei Complementar nº 05/2014; única discussão e votação aos projetos de lei nº 26 e 28/2014. Sendo assim, o senhor Presidente colocou em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 07/2014. Colocou-o em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente colocou em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 05/2014. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de ratificar na íntegra meu parecer sobre esse projeto, e dizer que aqui encontra-se presente um grande amigo meu, ao qual eu tenho muito carinho e respeito, e esse respeito também é estendido a seu filho, que também é um novo amigo meu; e lamentavelmente, esse projeto em questão, excluirá o cargo desse tão importante

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

setor de engenharia do qual estamos defasados. Você sabe o sofrimento que tivemos lá, no período em que estive lá (dirigindo-se ao vereador João Albani Neto e referindo-se a Prefeitura), e mais ainda, o crucial serviço de abastecimento, a casa da lavoura praticamente fechada. Se o responsável disser que não quer mais continuar, simplesmente as portas se fecham. Esse cargo ativo, seria uma válvula de escape, pois, seria um dos pré-requisitos para municipalizar a casa da lavoura. Então eu ratifico, mantenho meu parecer. Sem contar sobre a folha de pagamento que já é um assunto ‘batido’, aquele requerimento que eu fiz sobre a Unimed cada vez mais distante. Quero dizer que a política aqui na cidade muitas é confundida, e envolvem amizades, e, na verdade, as pessoas deveriam saber melhor como funcionam as leis e os caminhos, e usarem com bom senso, respeitando-as e cumprindo-as. O que percebemos é, que aqui está como um futebol: se perdeu, colocam a culpa no juiz, no adversário, o que não tem nada a ver, pois, todos devemos cuidar dos princípios legais, do que acham, de acordo com a lei, coerente. Portanto eu ratifico e mantenho meu voto (contrário) antecipado”. O senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães, que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu também dei um parecer, acho que todos puderam observar na leitura, podem ver que contra a legitimidade não tem nada a ver, pois, o projeto é legal, porém, simplesmente diante dos fatos que temos visto, eu não posso negar que estamos com a folha praticamente esgotada, portanto, eu dei meu parecer baseado em tudo o que solicitamos e falamos que não podem ultrapassar... Então, mantenho meu parecer, porém, não fui contra, até porque nossa comissão analisa a legitimidade do projeto. Muito obrigado”. O senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém quis fazer uso da palavra colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, houve uma manifestação contrária. Foi aprovado por sete votos a um. O senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 26/2014. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 28/2014. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente informou que a palavra estava livre. Fez uso da palavra a vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Eu só gostaria de deixar aqui, como foram feitas as moções de pesares, eu gostaria de deixar meus sentimentos a todos os familiares de nossa cidade que perderam seus entes queridos nesses últimos tempos, e que foram muitos, e gostaria de deixar registrado também que sábado em Taquaritinga, faleceu a mulher do assessor do Deputado Hécio Gasparini, a esposa do senhor Marcos Bonilha. Ele é meu amigo, companheiro de trabalho e eu conheço a história dele de luta, ela lutava contra um câncer faziam seis anos, ela era casada a dezenove anos e deixou um filho de seis anos, era uma moça, uma menina que tinha muita vontade de viver. Eu conheci esse caso de perto, eu tenho muita amizade com o Marcos e me inteirei muito da situação dela, e esse caso me abalou muito, não sei se em razão do problema que eu tenho enfrentado e estou enfrentando, de um tratamento muito agressivo e difícil onde precisamos de muita fé e muita força em Deus, pois caso contrário não resistimos. Eu vi todo o sofrimento daquele homem e toda luta daquela mulher para viver, cada vez que ela era internada ou precisava ir ao hospital ele ficava desesperado, e quinta-feira ele me ligou para falar sobre o deputado, e me disse que sua mulher estava indo embora. Eu fiquei muito abalada. Quando foi sábado ele me ligou e colocou no FaceBook também que Deus tinha levado seu anjo. Quem tiver curiosidade em ver, acessem na internet e vocês verão a foto dela na página do FaceBook dele, era uma menina muito jovem e muito bonita, mais que Deus precisou dela, e ela cumpriu sua missão aqui. Então eu deixo meus sentimentos e meus pesares a ele e a toda família. Muito obrigada”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém quis fazer uso da

“ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

palavra o senhor Presidente disse o seguinte: “Gostaria primeiramente de parabenizar e convidar a todos, pois, no próximo dia 23, será aniversário da vereadora Angela Maria Busnardo, então com antecedência eu gostaria de parabeniza-la e convidar a todos”. Como mais ninguém quis fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 23 de setembro de 2014, às 20h00m, e encerrou a 13ª Sessão Ordinária do dia 09 de setembro de 2014. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 09 (nove) dias do mês de setembro de 2014.

PEDRO JESUS FERNANDES

1º Secretário

JOÃO ALBANI NETO

Presidente